

Os candidatos

Carlos Jacobina



Elisa Martins

Valorização da mulher no DF

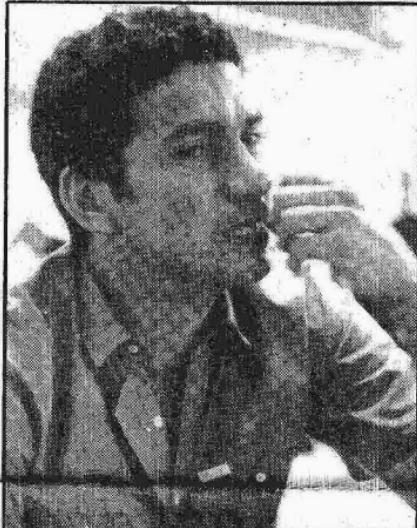
Candidata a deputada distrital pelo PSDB, a ex-diretora do Procon, professora Elisa Martins, tem como principal bandeira da sua campanha a questão feminina, além de continuar servindo a comunidade na defesa dos direitos do consumidor. "Eu sempre me identifiquei com as causas dos menos favorecidos. Agora, pretendo transferir essa luta para a Câmara Legislativa do Distrito Federal", afirma.

Elisa Martins foi uma das fundadoras do Conselho dos Direitos da Mulher do DF e sua primeira presidente. Sua plataforma de campanha rumo à Câmara Legislativa contempla questões que ela conhece de perto. "Como ex-presidente do Conselho, convivi de perto com os problemas da mulher e as suas necessidades referentes ao mercado de trabalho, todo tipo de discriminação, agressões e falta de creches, dentre muitas coisas. Espero, se for eleita, ajudar a conscientizar a sociedade que a mulher também tem o seu lugar", enfatiza.

Entre as propostas que a candidata Elisa Martins pretende levar para a Câmara Legislativa estão as questões do pleno emprego, com salário digno, transporte coletivo condizente, acesso ao consumo, combate ao oligopólio do transporte em Brasília e, em particular, o problema da moradia. "Os assentamentos, devem ser feitos com um mínimo de dignidade para seus ocupantes, como instalação de infra-estrutura urbana (redes de água, luz, esgotos sanitários), áreas verdes, escolas e espaço para o lazer das comunidades", afirma Elisa Martins.

A seu ver, a livre negociação dos aluguéis proposta pelo governo, neste momento de crise recessiva, seria catastrófica. Por isso, a candidata defende a manutenção da Lei do Inquilinato até que o problema da moradia seja solucionado. O Código do Consumidor, aprovado pelo Senado, nesta semana, tem muito a ver com a luta de Elisa Martins no Procon.

Arnaldo Shultz



Beto Almeida

Igualdade dos direitos civis

Defender a igualdade social na elaboração da Lei Orgânica do DF é a principal proposta do candidato a deputado distrital pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Beto Almeida. "A vida aqui em Brasília está cada vez mais desumana para a maioria da população, e este quadro só será revertido se na Câmara Legislativa tiver pessoas comprometidas em criar dispositivos capazes de assegurar uma vida digna para todos", ressalta.

Beto Almeida já tem várias propostas a apresentar, caso seja eleito no dia 3 de outubro. Todas elas voltadas para a socialização da comunidade. Entre os seus projetos, Beto quer estabelecer uma tarifa mínima dos serviços de água e luz para as residências localizadas em áreas de baixa renda. Já esta mesma taxa nas áreas nobres terá o seu valor duplicado para que a renda possa ser revertida na urbanização das periferias.

Outra proposta do candidato é em relação ao transporte coletivo, horas que passará a prestar serviços de transportes 24 horas por dia, e o reajuste das passagens de ônibus "jamais" poderá ser superior à variação do salário mínimo, no período. Beto defende ainda a participação da população na administração do DF. "A comunidade deve ter o direito de opinar, sugerir e até mesmo cancelar o mandato do deputado que não cumprir as suas propostas ou agir desonestamente", enfatiza.

A candidatura de Beto, jornalista e radialista, mineiro, solteiro e assessor de imprensa do Senado, é uma declaração de guerra contra as desigualdades sociais. "Um deputado distrital deve ser a ferramenta dos movimentos populares e democráticos que lutam por igualdade". Beto, quando estudante, sempre foi militante dos centros acadêmicos. Foi ele também que fundou a Casa da Amizade Brasil/Nicarágua.